

sucesso o período experimental, na carreira/categoria de técnica superior, tendo-lhe sido atribuída a classificação final de 18 valores.

17 de fevereiro de 2014. — O Presidente do Conselho Diretivo, *Jaime Melo Baptista*.

207636813

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

Despacho n.º 3242/2014

Por Despacho de 30-01-2014 do Sr. Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Norte, foi autorizada a Licença Sem Remuneração, do Técnico Superior, António Pedro Tavares Guerra, ao abrigo do n.º 1 do artigo 234.º, e n.º 4 do artigo 235.º do Anexo I, do Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas, aprovado pela Lei n.º 59/2008, de 11 de setembro, na redação atual, pelo período de 6 meses, com efeitos a partir de 01-03-2014.

7 de fevereiro de 2014. — A Diretora de Serviços de Administração, *Adília Josefina Ribeiro Domingues*.

207636781

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro

Despacho n.º 3243/2014

De acordo com o disposto nos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, foi aberto o procedimento concursal e procedeu-se à publicação do processo de seleção do titular do cargo de direção intermédia de 2.º grau de Chefe de Divisão de Apoio à Agricultura e Pescas, a que se refere a alínea b) do artigo 10.º da Portaria n.º 305/2012, de 4 de outubro, em conjugação com o artigo 9.º do Despacho n.º 14092/2012, publicado in *Diário da República*, 2.ª série, n.º 210, de 30 de outubro, designadamente através da Bolsa de Emprego Público.

Cumpridos os formalismos legais e concluídas as operações de seleção, propôs o Júri, como resultado do respetivo processo de escolha e nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 21.º da referida Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, para desempenhar aquele cargo o candidato Nuno Jorge Lopes Neves.

Tendo em conta os fundamentos apresentados pelo Júri nos relatórios que integram o procedimento, designadamente pela aplicação da fórmula que traduz os métodos de seleção aos factos apurados, considero que face a tais resultados aquele candidato possui a competência técnica e a aptidão necessárias para o exercício do cargo e corresponde ao perfil exigido no respetivo concurso.

Assim, designo para o cargo de Chefe de Divisão de Apoio à Agricultura e Pescas, o Técnico Superior Nuno Jorge Lopes Neves, em comissão de serviço, pelo período de três anos, nos termos dos n.ºs 9 a 11 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, diploma alterado e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro.

Esta designação produz os seus efeitos a partir da data do presente despacho. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas).

29 de janeiro de 2014. — A Diretora Regional, *Adelina M. Machado Martins*.

Nota curricular

1 — Dados pessoais:

Nome: Nuno Jorge Lopes Neves;
Idade: 48 anos;
Estado Civil: Casado;
Naturalidade: Torres Novas.

2 — Habilitações académicas:

Licenciado em Engenharia Agrícola pela Universidade de Évora (1994);

Pós-Graduado em Gestão e Tecnologias de Informação nos Setores Agrícola e Agroindustrial pelo Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial (INDEG/ISCTE) e Instituto Superior de Agronomia (2003).

3 — Experiência profissional:

Ensino de Viticultura na Escola de Viticultura e Enologia da Bairrada (1993/1994);

Experimentação, demonstração, divulgação e apoio técnico especializado em fruticultura na Direção Regional de Agricultura da Beira Litoral (1994/2006), depois Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (2006/2008);

Técnico da Divisão de Promoção, Avaliação e Acompanhamento de Projetos de Coimbra, da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (2008/2012).

Desde 24 de outubro de 2012, foi designado, em regime de substituição, para o cargo de direção intermédia de 2.º grau, Chefe de Divisão de Apoio à Agricultura e Pescas.

4 — Outras situações:

Participação no “International Walnut Congress”, Alcobaça, junho de 1995;

Participação no “International Walnut Symposium”, Bordéus, setembro de 1999 Martins J. M. S., Gonçalves A., Neves N., Carvalho C., 2001. *Relationship between external necrosis and kernel destruction in walnuts with bacterial blight. Proceedings of the 4th Intern. Walnut Symposium, Bordeaux (France), 13-16 Sept. 1999. Ata Horticulturae, 544: 413-418*;

C. Pacheco, S. Vieira, F. Santos, N. Neves, F. Curado, S. Rodrigues and F. Calouro, “Exportações de nutrientes pelos frutos e lenha de poda em pomares de Actinidia deliciosa da Beira Litoral”. Proc. X Simpósio Ibérico de Nutrição Mineral das Plantas, Lisbon, 2004, pp. 263-269;

Franco, J.; Melo, F.; Guilherme, R.; Neves, N.; E Curado, F. (2005). A apetência dos consumidores portugueses por peras regionais precoces. V Congresso Ibérico de Ciências Horticolas; IV Congresso Ibero-americano de Ciências Horticolas; Vol. 2, (6) 137-143. ISBN: 972-95881-9-8;

S. Vieira, F. Santos, N. Neves, F. Curado, S. Rodrigues, C. Pacheco and F. Calouro. “Preliminary reference values for leaf-analysis of kiwifruit at two development stages in the Portuguese region of Beira Litoral”. Proc. XI Simpósio Ibérico de Nutrição Mineral das Plantas, Vol. II, Pamplona, 2006, pp. 693-699;

Antunes MDC, Neves N, Oliveira, M., Curado F, Rodrigues S, Veloso, F., Franco J Panagopoulos, T. 2006. Melhoria do poder de conservação dos frutos de actinidia através da aplicação de calcio. Resumos do 1.º Congresso Nacional de Fruticultura. 12 a 13 de outubro, Alcobaça, Portugal, pp.58;

Franco, J., Melo, F., Guilherme, R., Neves, N., Curado, F. and Antunes, D. 2007. *Taste panel quality evaluation of ‘Hayward’ kiwifruit of different origins. Ata Hort. (ISHS) 753:101-106*;

Panagopoulos T, Rodrigues S, Neves N, Cruz S, Antunes D. 2007. *Decision support tools for optimising kiwifruit production and quality. Ata horticulturae, 753 (1): 407-414*;

C. Pacheco, F. Calouro, S. Vieira, F. Santos, N. Neves, F. Curado, J. Franco, S. Rodrigues, and D. Antunes, “Effect of nitrogen and potassium fertilization on yield and fruit quality in kiwifruit”. In: *New aspects of energy, environment, ecosystems and sustainable development*. T. Panagopoulos, T. Vaz, M.D. Antunes (eds.) WSEAS Press, Athens, 2008, pp 517-520.

207635371

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P.

Deliberação n.º 548/2014

Considerando terem sido cumpridas todas as formalidades legais inerentes ao procedimento concursal de recrutamento e seleção para provimento do cargo de direção intermédia de 1.º grau de Diretor do Departamento de Conservação da Natureza e das Florestas do Centro, aberto pelo Aviso n.º 14104/2013, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 223, de 18 de novembro, e publicitado na Bolsa de Emprego Público com o código OE 201311/0149;

Considerando ainda que, ponderados os resultados apurados, designadamente pela aplicação dos diversos métodos de seleção, na ata final que integra o respetivo procedimento concursal o júri propôs a designação do candidato João Alexandre da Silva Rocha Pinho, por ter demonstrado possuir o perfil, experiência e conhecimentos mais adequados para o

desempenho do cargo posto a concurso, conforme também se constata pela síntese curricular em anexo,

Em cumprimento do disposto no n.º 11 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de agosto, na redação atual, torna-se público que o Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P. deliberou, na sua reunião de 3 de fevereiro de 2014, por unanimidade dos membros presentes e nos termos do disposto no n.º 9 do citado preceito legal, prover no cargo de Diretor do Departamento de Gestão e Produção Florestal, em comissão de serviço e pelo período de três anos o licenciado João Alexandre da Silva Rocha Pinho, pertencente à carreira técnica superior do mapa de pessoal deste Instituto.

10 de fevereiro de 2014. — O Vogal do Conselho Diretivo, *João Rosa*.

ANEXO

Nota Curricular

Nome: João Alexandre da Silva Rocha Pinho

Data de nascimento: 19 de junho de 1970.

Habilitações académicas:

Mestrado em Planeamento Regional e Urbano pela Universidade Técnica de Lisboa, em 2000;

Licenciatura em Engenharia Florestal — ramo de Produção Florestal pelo Instituto Superior de Agronomia, em 1994.

Atividade profissional:

Desde novembro de 2012 — Diretor do Departamento de Gestão e Produção Florestal, em regime de substituição, no Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P. (ICNF, I. P.);

De setembro a novembro de 2012 — Diretor de Unidade de Gestão Florestal, no ICNF, I. P.;

De julho a agosto de 2012 — Técnico superior, no (ICNF, I. P.);

2008 a 2012 — Diretor Nacional para a Gestão Florestal, na Autoridade Florestal Nacional;

2007 a 2008 — Diretor de Serviços de Defesa da Floresta contra Incêndios, na Direção-Geral dos Recursos Florestais;

2006 a 2007 — Técnico superior, na Subdireção de Defesa da Floresta contra Incêndios da Direção-Geral dos Recursos Florestais;

2004 a 2006 — Presidente do Conselho Nacional de Reflorestação e encarregado de missão da Equipa de Reflorestação;

1994 a 2004 — Técnico superior, no Instituto Florestal e na Direção-Geral das Florestas;

1994 — Bolseiro de investigação, no Instituto Superior de Agronomia.

Experiência profissional mais relevante:

No âmbito de funções de direção foi responsável, nos serviços florestais estatais, pela coordenação de projetos ligados ao planeamento florestal nacional, regional e local, ao planeamento e execução de ações de prevenção estrutural na área da DFCI, ao inventário florestal nacional, à gestão florestal pública, comunitária e privada, ao ordenamento do território e avaliação de impacto ambiental, aos assuntos florestais internacionais e à adaptação às alterações climáticas. Foi ainda responsável pelo desenvolvimento das linhas estratégicas para a recuperação das áreas ardidas em 2003 e 2004 e pela coordenação das comissões regionais de reflorestação e dos projetos executados no seu âmbito.

Enquanto técnico desempenhou funções nas áreas do planeamento e projetos florestais, ordenamento do território, conservação da natureza e do planeamento DFCI, salientando-se as responsabilidades de coordenação do Grupo de Trabalho n.º 1 — PROF/PGF de regulamentação da lei de Bases da Política Florestal (1996-1997), da Comissão Técnica do Gabinete de Coordenação dos PROF (2000-2003), na Equipa de Coordenação da Reforma Estrutural do Sector Florestal (2003-2004) e do programa de planeamento DFCI municipal (2006-2007).

Possui formação avançada nas áreas da administração pública, gestão e recuperação de áreas ardidas, fitossociologia, conceção e gestão de projetos, modelação de ecossistemas florestais e análise e controlo de projetos florestais.

Publicou artigos e capítulos técnicos nas áreas da defesa da floresta contra incêndios, da gestão dos recursos naturais e do planeamento florestal e do território. Chefou ou integrou diversas missões oficiais de representação nacional no estrangeiro.

207635493

Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P.

Aviso n.º 3061/2014

Em cumprimento do estabelecido na alínea d) do n.º 1 do artigo 37.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, torna-se público que se operou a cessação do contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, com efeitos a 31 de dezembro de 2013, por motivo de adesão ao Programa de Rescisões por Mútuo Acordo aprovado pela Portaria n.º 221-A/2013, de 8 de julho, os trabalhadores pertencentes à carreira geral de Assistente Técnico, Ana Cristina de Oliveira Ribeiro, Maria Conceição Babo de Araújo e Paula Cristina Amaral Simões Marques Pereira.

Operou-se, igualmente a cessação do contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, com efeitos a 4 de fevereiro de 2014, por motivo de adesão ao Programa de Rescisões por Mútuo Acordo aprovado pela Portaria n.º 221-A/2013, de 8 de julho, o trabalhador pertencente à carreira subsistente de Observador Meteorológico, José Manuel Santos Regalo.

19 de fevereiro de 2014. — O Presidente do Conselho Diretivo, *Jorge Miguel Alberto de Miranda*.

207635363

Despacho n.º 3244/2014

Por despacho n.º 1/CD/IPMA/2014 e no quadro das suas competências procedeu o Instituto Português do Mar e da Atmosfera à atualização da classificação das áreas de produção de moluscos bivalves localizadas no continente, através do Despacho n.º 15264/2013 do conselho diretivo, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 227, de 22 de novembro de 2013. Torna-se agora necessário proceder à correção dos limites geográficos das referidas áreas, utilizando suporte geográfico adequado ao nível de precisão requerido para essa delimitação, assegurando-se simultaneamente a coerência com a informação espacial relativa às diferentes concessões. Esta medida enquadra-se no Plano de Ação “Sistema Nacional de Monitorização De Moluscos Bivalves” aprovado pelo Conselho Diretivo do IPMA, I. P., em 22 de novembro de 2013.

Na delimitação aqui indicada cada área de produção é identificada pelo respetivo acrónimo e descritivo. As coordenadas respetivas estão expressas em graus decimais, no sistema de referência EPSG: 4326 (WGS84, Coordenadas Geográficas) de acordo com a Norma 02/2011 da Direção Geral do Ordenamento do Território.

1: Zonas Litorais

L1, Litoral Viana: Zona compreendida entre os paralelos 41,86745N (Rio Minho) e 41,27064N (Angeiras — Foz do Rio Donda), e entre a costa, incluindo a zona intertidal, e a batimétrica dos 70 metros,

L2, Litoral Matosinhos: Zona compreendida entre os paralelos 41,27064N e 40,93119N (Maceda), e entre a costa, incluindo a zona intertidal, e a batimétrica dos 70 metros,

L3, Litoral Aveiro: Zona compreendida entre os paralelos 40,93119N e 40,44507N (Margem Sul da Lagoa de Mira), e entre a costa, incluindo a zona intertidal, e a batimétrica dos 70 metros,

L4, Litoral Figueira da Foz — Nazaré: Zona compreendida entre os 40,44507N e 39,45783N (Pirâmide do Bouro), e entre a costa, incluindo a zona intertidal, e a batimétrica dos 70 metros,

L5, Litoral Peniche — Lisboa: Zona compreendida entre os paralelos 39,45783N e 38,52222N (lugar de Garalhão), e entre a costa, incluindo a zona intertidal, e a batimétrica dos 70 metros,

L6, Litoral Setúbal — Sines: Zona compreendida entre os paralelos 38,52222N e 37,45167N (a norte da Foz da Ribeira de Seixe) e entre a costa, incluindo a zona intertidal, e a batimétrica dos 70 metros,

L7a, Litoral Lagos — Portimão: Zona compreendida entre o paralelo 37,45167N e o meridiano 8,12486W (foz da Ribeira de Quarteira), e entre a costa, incluindo a zona intertidal, e a batimétrica dos 70 metros,

L7b, Litoral Offshore: Estruturas de produção de ostra: Estruturas de produção de ostras no interior da zona compreendida entre os pontos: A (8,88505W; 37,02478N), B (8,89177W; 37,02299N), C (8,88827W; 37,01664N), D (8,88122W; 37,01961N),

L8, Litoral Faro — Olhão: Zona compreendida entre o meridiano 8,12486W e o meridiano 7,65535W (Leste de Santa Luzia), e entre a costa incluindo a zona intertidal e a batimétrica dos 70 metros,

L9, Litoral Tavira — Vila Real de Santo António: Zona compreendida entre o meridiano 7,65535W e 7,39781W (foz do Rio Guadiana), e entre a costa, incluindo a zona intertidal e a batimétrica dos 70 metros.